

[Handwritten signature]
RFP

CoimbraMaisFuturo Associação de Desenvolvimento Local

Relatório de Atividades e Contas de 2015

Coimbra, abril de 2016

[Handwritten signature]
RFP

INDICE

1 – Introdução 3

2 - Relatório de Atividades - ano 2015 4

Eixo 1 - Organização e estruturação interna da CMF 4

Eixo 2 - Construção das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) rural e urbana 6

Eixo 3 - Preparação das candidaturas aos avisos de concurso (DLBC e outras fontes de financiamento) 8

Eixo 4 - Organização de iniciativas relevantes para os agentes e comunidades do território de intervenção 10

3 – Contas – ano 2015 11

4 – ANEXOS 13

O ano de 2015 constituiu-se como um período muito particular por se nele se terem desencadeado os processos que conduziram ao reconhecimento da CoimbraMaisFuturo (CMF) como Grupo de Ação Local.

Este facto assumiu especial relevância por se tratar de uma "certificação" difícil que, ao longo dos anos, nunca tinha sido possível conquistar para o concelho de Coimbra. Importa recordar que o território da CMF ficou afastado da abordagem LEADER em diversos ciclos da programação, por ser entendido como um espaço urbano, no qual só a cidade de Coimbra sobressaía, marginalizando-se toda a dinâmica agrícola e rural do restante espaço do concelho.

É de notar, ainda, que o reconhecimento da CMF como GAL, encerra em si, mecanismos de intervenção no território, significativamente diferentes de outras organizações. Nesta diferença, destaca-se o papel de "organismo gestor" de fundos públicos e o da execução de uma estratégia de desenvolvimento que acomoda algumas linhas de intervenção de política pública. Estas dimensões de trabalho conferem à CMF um elevado nível de responsabilidade e uma expectativa elevada relativamente à sua futura atuação.

No entanto, ao contrário do que se previa em 2014, verificou-se um atraso significativo no lançamento do PORTUGAL 2020, situação que provocou também um impacto negativo no arranque da atividade da CMF. Por esta razão, não foi possível lançar oficialmente o funcionamento da associação, nem das linhas de financiamento que integram uma componente importante da sua intervenção.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2015, centraram-se mais em aspetos da vida associativa com a realização de diversas reuniões da Assembleia Geral e da Direção e na construção de candidaturas já no contexto do PORTUGAL 2020.

No que concerne às contas de 2015 e, atendendo à análise económico-financeira, os resultados alcançados pela CMF a 31 de Dezembro de 2015, apontam para um Resultado Líquido positivo no valor de 60.439,04€.

De seguida dá-se início à apresentação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2015 que tem por base o plano apresentado para este mesmo ano e aprovado em Assembleia Geral.

A Direção – CoimbraMaisFuturo, abril de 2016



6
12/11/15

2 - Relatório de Atividades - ano 2015

Eixo 1 - Organização e estruturação interna da CMF

Neste eixo previa-se a resolução de questões de natureza administrativa, logística e financeira assim como as relativas ao funcionamento tal como a constituição e preparação de uma equipa permanente de trabalho, a estabilização do modelo de governação a adotar pela CMF, a construção do Plano de Comunicação, a adesão a outras organizações e órgãos e os aspetos relativos aos procedimentos da dinâmica associativa.

No entanto, as atividades não observaram a execução prevista por se ter verificado um significativo atraso no lançamento do Portugal 2020. De facto importa referir de que as decisões relativas aos processos de candidatura DLBC rural e urbano, arrastaram-se ao longo de 2015, fazendo diferir no tempo a execução plena de algumas das iniciativas previstas. Neste contexto, as atividades com mais execução foram as relativas à vida associativa com a realização de diversas reuniões, de que destacamos as da Assembleia Geral e da Direção. Nestas reuniões foram abordados pontos como a adesão de associados e a preparação e acompanhamento das candidaturas DLBC, tal como se identifica de seguida:

- Realização da Assembleia Geral de 4 de fevereiro na qual foram abordados os seguintes pontos:
 - o 1º Ponto – Adesão de novos associados (foram admitidos 2 associados: Câmara Municipal de Coimbra e União de Freguesias de Coimbra, passando o número de associados de 11 para 13)
 - o 2º Ponto – Aprovação de Candidatura DLBC Rural (foi apresentada e aprovada pelos associados a candidatura à fase de pré-qualificação)
 - o 3º Ponto - Aprovação de Candidatura DLBC Urbano (foi apresentada e aprovada pelos associados a candidatura à fase de pré-qualificação)
 - o 4º Ponto – Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2014.

- Em 2015 realizaram-se 5 reuniões de direção (04.02.2015; 24.07.2015; 30.09.2015 e 11.12.2015) e uma reunião do Conselho fiscal a 04.02.2015.

- A 24.07.2015 foi realizada uma Assembleia Geral com a seguinte ordem de trabalhos:
 1. Informações
 2. Análise e aprovação do DLBC Rural no contexto de 2ª fase de seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local e reconhecimento dos Grupos de Ação Local (GAL) e dos documentos de suporte (Acordo de Parceria, Modelo de Governação, Órgão de Gestão, ETL, etc.)
 3. Outros.

Ainda em 2015, a Câmara Municipal atribuiu à CoimbraMaisfuturo, e em regime de comodato, o espaço da Escola EB1 da Cidreira. Posteriormente, perante a desadequação e impreparação destas instalações, é efetuado um pedido de "Cedência gratuita em regime de comodato – alteração do espaço sinalizado" para "o segundo



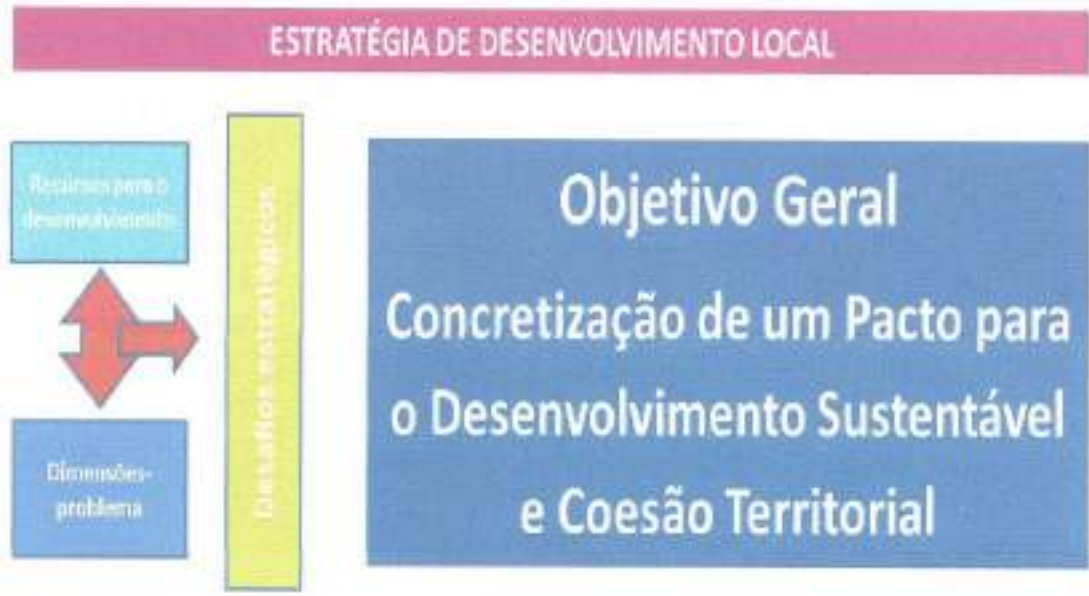
andar do edifício sito na Rua de Quebra Costas, nº 3, vulgo "Casa das Canetas" para o qual ainda não houve resposta.

Refira-se, por fim que em 2015 a atividade da CMF contou com o apoio dos associados, com o apoio da Câmara Municipal através do Dr. Jorge Brito, responsável do GAI (Gabinete de Apoio ao Investimento) e da afetação de um técnico estagiário. Considerando que a CoimbraMaisFuturo foi constituída com o objetivo de ser reconhecida como um Grupo de Ação Local (GAL), foi ainda relevante a colaboração da Federação Minha Terra (estrutura que agrega todas as organizações gestoras da abordagem LEADER/DLBC na componente rural em Portugal) e de técnicos de outras organizações congéneres.

to
RFP

Eixo 2 - Construção das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) rural e urbana

A atividade prevista neste eixo centrava-se na construção da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) numa perspetiva que inclua as dimensões rural e urbana individualmente e, uma lógica de articulação forte entre elas. Esta ação foi totalmente realizada com a construção das estratégias que suportavam as intervenções rural e urbana previstas e que deram suporte às duas candidaturas ao instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitário (DLBC). Importa notar de que a construção destas estratégias induziu um ajustamento relevante na estrutura de eixos e objetivos que tinham sido equacionados em 2014. Assim, se em 2014 existia um desenho inicial que apontava para um conjunto de plataformas a partir das quais se desenrolava toda a intervenção da CMF (PLATAFORMA DA INOVAÇÃO E DA COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL; PLATAFORMA DA CULTURA, PATRIMÓNIO, DESPORTO E LAZER; PLATAFORMA DA INOVAÇÃO, DO EMPREENDEDORISMO E DA DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA; PLATAFORMA DA QUALIFICAÇÃO URBANO-AMBIENTAL E CONDIÇÕES DE VIDA e PLATAFORMA DA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO), em 2015 o aprofundamento do diagnóstico e o alinhamento com as orientações do PORTUGAL 2020, originou um ajustamento na proposta inicial, resultando daqui uma linha de intervenção que se designou por "Coimbra + Futuro 2020". Esta estratégia pretende responder a um conjunto de desafios estratégicos como a estruturação e consolidação de estratégias de coesão territorial numa lógica de articulação da dimensão rural/urbana do concelho de Coimbra, a valorização económica e sustentável dos ativos do território, com particular incidência para a agricultura e o setor agroalimentar, a inovação e a transferência de conhecimento, a promoção sustentável do emprego, o envolvimento e mobilização da população jovem, a capacitação e articulação das organizações do território e o modelo de governação para a execução da EDL com uma clara aposta na mobilização e envolvimento dos agentes do território. No contexto deste trabalho, a CMF assume como objetivo geral a "Concretização de um Pacto para o Desenvolvimento Sustentável e Coesão Territorial". A matriz que se apresenta de seguida, pretende dar corpo ao racional que conduziu à identificação deste objetivo:



Em termos metodológicos, a construção da EDL seguiu o referencial da análise "SWOT" que permitiu identificar, com base numa articulação entre os Pontos Fortes/Oportunidades e os Pontos Fracos/Ameaças, um conjunto de focalizações, assumidas como os grandes eixos estratégicos e que irão enquadrar toda a intervenção da CMF no próximo período de intervenção cujo horizonte temporal está definido como 2020:

- I. Dinamização económica dos recursos naturais e produtivos
- II. Educação, formação e empreendedorismo para a empregabilidade
- III. Promoção da Inovação e da Coesão Social e Territorial
- IV. Qualificação urbano/ambiental e condições de vida
- V. Promoção da animação, promoção, cooperação, trabalho em rede e da integração urbano-rural e a Governação

Para uma perceção mais clara desta linha de intervenção proposta na Estratégia de Desenvolvimento Local, apresenta-se de seguida a síntese destes Eixos Estratégicos:



Handwritten initials: *CP* and *RFP*

Eixo 3 - Preparação das candidaturas aos avisos de concurso (DLBC e outras fontes de financiamento)

O objetivo deste Eixo seria o de responder de forma muito concreta ao lançamento de avisos com a abertura de candidaturas, já no contexto do ciclo de fundos do PORTUGAL 2020 e previstos na Estratégia Europa 2020, com especial destaque o concurso DLBC. De acordo com o estipulado no Plano de Atividades para o ano de 2015, foram então construídos alguns processos de candidatura, sinalizando-se os seguintes momentos e situações:

- A 13.02.2015 são apresentadas as candidaturas DLBC Rural e DLBC Urbano no contexto da 1ª Fase de Pré-qualificação, aviso nº 2/2014 de 16-11-2014.
- DLBC Rural - A Comissão de Avaliação de Candidaturas ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) de 15 de abril de 2015 procede às propostas de decisão referentes à 1ª Fase de Pré-qualificação informando que a candidatura da CMF com o nº DLBC-99-2014-01-126 - "Não reúne as condições para ser qualificada para a 2.ª fase do concurso". A 06.05.2015 a CMF responde em contestação à decisão tomada pela Comissão de Avaliação, sendo que a 22 de maio esta Comissão prossegue com a decisão de "Não reúne as condições para ser qualificada para a 2.ª fase do concurso". A 22 de julho a Comissão de Avaliação remete-nos a decisão final referindo "informamos que a candidatura n.º DLBC-99-2014-01-126 - Parceria COIMBRA 2020 ADL CoimbraMaisFuturo CMF, apresentada por V. Exa. foi reavaliada como "Reúne as condições para ser qualificada para a 2.ª fase do concurso", acrescentando "Face ainda ao exposto na reclamação sobre o território a incluir no DLBC e dadas as características profundamente urbanas das freguesias de Santo António dos Olivais e União das Freguesias de Coimbra (e que não são freguesias rurais conforme definido pelo PDR2020 e referido nos anexos da reclamação), estas não deverão integrar o território da candidatura qualificada para a 2ª fase do concurso."
- A 16.06.2015 as candidaturas DLBC urbano da Região Centro passam todas ao estado de "Decisão de Não Aprovação".
- A 27 de julho é submetida a candidatura à 2ª fase de qualificação, a 12 de agosto decorreu o processo negociado em reunião expressamente marcada para o efeito e que contou com representantes das duas Autoridades de Gestão. A decisão sobre esta candidatura é comunicada à CMF a 31 de agosto nos seguintes termos "vimos por esta forma notificar o reconhecimento da GAL COIMBRAMAISFUTURO - CMF - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE COIMBRA, com a Pontuação Global de 3,70, de acordo com a avaliação das dimensões de análise, prevista nos pontos 4.4 e 4.5 do Convite. Tendo em vista a execução do DLBC RURAL, é proposta a seguinte dotação financeira ao GAL, de acordo com a seguinte repartição: FEADER - 1.822.219,55 € (a que acresce um montante de 201.346,62 € de Orçamento de Estado); FSE - 770.740,60 € e FEDER - 546.792,30 €.



Handwritten signature and initials 'RFP'.

- A 12.08.2015 foi elaborada a candidatura de «Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em rede dos GAL», de que foi submetido o respetivo Pedido de Pagamento no valor 25.000€ a 12.10.2015.
- A 16.10.2015 foi carregada no sistema PORTUGAL 2020 a candidatura FLURURAL (AVISO CENTRO-52-2015-01 – PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL) cuja construção resultou de um processo e trabalho em parceria entre diversos GAL e a ESAC.
- Em novembro iniciou-se a construção da candidatura ao POCTEP (INTERREG) EMPREENDERURAL.
- A candidatura relativa ao apoio ao funcionamento DLBC Rural foi elaborada a partir do dia 21 de dezembro, tendo sido submetida a 31 de dezembro.

Eixo 4 - Organização de iniciativas relevantes para os agentes e comunidades do território de intervenção

Propunha-se que durante o ano de 2015 fossem iniciadas as atividades que permitiriam dar corpo aos objetivos da organização, de que se destacavam as oficinas de trabalho, ações de qualificação, ações de informação, eventos promocionais, etc.

Estas iniciativas teriam uma calendarização mensal e seriam concretizadas de acordo com o lançamento de alguns programas e temáticas mais relevantes para a CMF. Apontavam-se já alguns temas, sendo que a sua estabilização definitiva decorreria, em larga medida, pelo envolvimento e propostas dos parceiros no momento da construção da EDL (INOVAÇÃO RURAL; ARTES, OFÍCIOS e DOÇARIA; URBANA INOVAÇÃO; TURISMO; AGIR NA CIDADE e NO CAMPO; AÇÃO/INVESTIGAÇÃO; Ação - PROMOÇÃO e CAPACITAÇÃO DOS AGENTES de Desenvolvimento da Capacitação dos Agentes/Atores Locais; Ação - BOLSA SOCIAL).

Estas ações não foram realizadas por não se terem reunido as condições imprescindíveis durante o ano de 2015 à sua concretização.



3 – Contas – ano 2015

Na sequência do atraso verificado no lançamento do novo período de programação, o ano 2015 acabou por não se concretizar como o ano do pleno arranque da CoimbraMaisFuturo. Este atraso influenciou, particularmente, a dimensão de gastos pelo facto de se ter procedido a um ajustamento nos investimentos e gastos operacionais associados à instalação da associação.

De facto os valores projetados em 2014 para o ano em referência (2015), distanciaram-se da execução observada, sobretudo no que respeita aos gastos. A execução técnica e financeira prevista para o ano de 2015 apontava para custos na ordem dos 40.920,00€, sendo que estes se situaram nos 4.300,96€. Estes valores dizem respeito a honorários e consultoria no valor de 4.166,80€, domínio internet – 88,56€ e 44,20€ de comissões bancárias.

A nível dos rendimentos, importa salientar a cobrança de quotas a todos os associados, cujo valor ascendeu aos 39.720€ de acordo com o que a seguir se descreve:

Identificação do Associado	Quota Anual (euros)
APCC – Assoc. Paral. Cerebral de Coimbra	120
UC - Universidade de Coimbra	2.400
Herança do Passado	120
IPC - ESAC- Esc. Sup. Agrária Coimbra	2.400
Assoc. Benef. Obra Fom. Hidr. Bx Mondego	120
Cooperativa Agrícola de Coimbra	1.200
ADOC - Associação de Doceiros de Coimbra	120
ACIP - Assoc. Com. Indústria Panif., Pastel. e Similares	120
MAC – Mercado Abastecedor de Coimbra	1.200
CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato	120
Caixa de Crédito Agrícola	9.000
Município de Coimbra	22.800
Total	39.720

No que respeita ainda aos rendimentos, há ainda a assinalar o valor de 25.000€, recebido do IFAP (FEADER) no contexto da candidatura ao apoio preparatório para a elaboração do processo DLBC Rural que, a CoimbraMaisFuturo apresentou. O conjunto dos valores identificados totalizam um montante de rendimentos de 64.720€.

É de salientar que, a contabilidade foi organizada de acordo com o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) e que, para uma análise adequada dos valores das contas, se encontram em anexo três documentos produzidos pelos serviços de contabilidade, de acordo com a ESNL (Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo), no anexo 1 - Demonstração de Resultados; Anexo 2 - Balanço e no Anexo 3 – Notas Anexas (Demonstração de Resultados de 2015 e Comentários ao Balanço de 2015).

Handwritten signature and initials, possibly 'RFP', in the top right corner.

Conclusão

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados alcançados pela CMF, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2015.

Pelo exposto conclui-se que a CMF obteve um Resultado Líquido positivo no exercício de 2015 no valor de 60.419,04€.

A Direção propõe à Assembleia-geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2015 e que os resultados sejam contabilizados como resultados transitados.

CoimbraMaisFuturo
Coimbra, abril de 2016

de
RAP

4 - ANEXOS



6
RHP

Anexo 1 - Demonstração de Resultados (2015)

ZAP

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2015

(modelo reduzido)

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
71/72		Vendas e serviços prestados		39.720,00	0,00
75		Subsídios à exploração		25.000,00	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-4.299,56	-510,99
	63	Gastos com pessoal		0,00	0,00
7622	652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627/B	653;657/B	Outras Imparidades (Perdas/reversões)		0,00	0,00
77	68	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
	68	Outros gastos e perdas		-1,40	0,00
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		60.419,04	-510,99
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60.419,04	-510,99
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
6911/21/B1		Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		60.419,04	-510,99
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		60.419,04	-510,99

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

RFAP

Anexo 2 – Balanço Contabilístico (2015)

COIMBRAMAISFUTURO-CMF-ASSOCIAÇÃO DES.LOCAL COIMBRA

Moeda: EUR

Contribuinte: 513281428

Balança Contabilística em 31 de Dezembro de 2015

RFP

Rubricas	Notas	2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários		61.638,55	200,00
Subtotal		61.638,55	200,00
Total do activo		61.638,55	200,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		-510,99	0,00
Subtotal		-510,99	0,00
Resultado líquido do exercício		60.419,04	-510,99
Total do capital próprio		59.908,05	-510,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		984,00	652,86
Subtotal		984,00	652,86
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		746,50	58,13
Subtotal		746,50	58,13
Total do Passivo		1.730,50	710,99
Total do capital próprio e do passivo		61.638,55	200,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas


RHP

Anexo 3 – Notas Anexas (2015)

[Handwritten signature]
[Handwritten initials: RFAP]

NOTAS ANEXAS

Nota Introdutória

A Associação COIMBRAMAISFUTURO – CMF – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COIMBRA foi constituída a 31 de Outubro de 2014, tendo iniciado a sua actividade á data de 19 de Dezembro de 2014.

A Associação no exercício de 2015 desenvolveu a sua actividade tendo apresentado nas suas contas anuais conforme discriminação por rúbricas;

1. Notas anexas á Demonstração de Resultados 2015

1.1 Rendimentos

O valor evidenciado como rendimento é composto por receitas provenientes de quotização paga pelos associados no montante de 39.720,00€ (conta 72) e subsídio obtido do IFAP através de candidatura medida PDR2020-10.1.1- FEADER-009891 no valor de 25.000,00€ (conta 75), totalizando 64.720,00€.

1.2 Gastos

Os Gastos contabilizados no exercício na conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos referem-se ao pagamento de honorários no montante 2.986,00€, serviços de consultadoria no valor de 1.180,80€, pagamento de domínio na internet no montante 88,56€ e comissões bancárias de valor 44,20€, totalizando 4.299,56€.

A conta 68 – Outros Gastos e Perdas apresenta um valor de 1,40€ que se refere ao pagamento de imposto de selo.

1.3 O Resultado Líquido

O resultado líquido do período, ano 2015, apresenta um valor positivo no montante de 60.419,04€ (sessenta mil, quatrocentos e dezanove e quatros cêntimos).

[Handwritten signature]
RFP

2. Notas anexas ao Balanço 2015

2.1 Activo

Na Rúbrica do activo é evidenciada o valor evidenciado na conta "Depósitos á Ordem", 61.638,55€, de acordo com conciliação bancária a 31/12/2015.

2.2 Capital Próprio

A rúbrica Resultados Transitados apresenta o valor negativo do resultado líquido do ano 2014 no montante de 510,99€.

2.3 Passivo

O valor apresentado em "Outras Contas a Pagar" refere o montante em dívida á data de 31/12/2015 á empresa de consultadoria.

O montante evidenciado na conta "Estado e outros entes públicos" de 748,50€ refere-se ao valor da retenção de IRS ao recibo de honorários com prazo de pagamento até 20 Janeiro 2016.

Não existem dívidas ao Estado em mora.

Contabilista Certificado

Norberto Loureiro

[Handwritten signature of Norberto Loureiro]